## **PERANTE OS FATOS MOMENTOSOS**

**E**m tempo algum empolgar-se por emoções desordenadas ante ocorrências que apaixonem a opinião pública, como, por exemplo, delitos, catástrofes, epidemias, fenômenos geológicos e outros quaisquer.

**A**calmar-se é acalmar os outros.

**N**as conversações e nos comentários acerca de notícias terrificantes, abster-se de sensacionalismo.

**A** caridade emudece o verbo em desvario.

**G**uardar atitude ponderada, à face de acontecimentos considerados escandalosos, justapondo a influência do bem ao assédio do mal.

**A** palavra cruel aumenta a força do crime.

**R**esguardar-se no abrigo da prece em todos os transes aflitivos da existência.

**A**s provações gravitam na esfera da Justiça Divina.

**A**ceitar nas maiores como nas menores decepções da vida humana, por mais estranhas ou desconcertantes que sejam, a manifestação dos Desígnios Superiores atuando em favor do aprimoramento espiritual.

**D**eus não erra.

**A**inda mesmo com sacrifício, entre acidentes inesperados que lhe firam as esperanças, jamais desistir da construção do bem que lhe cumpre realizar.

**C**ada espírito possui conta própria na Justiça Perfeita.

***André Luiz*** Do livro: ***Conduta Espírita***. FEB Psicografia: ***Waldo Vieira***

## **ESCÂNDALOS. SE A VOSSA MÃO É MOTIVO DE ESCÂNDALO, CORTAI-A.**

**11**. ***“Se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem em mim, melhor seria para ele que lhe pendurassem ao pescoço uma dessas mós que um asno faz girar, e que o lançassem no fundo do mar.***

***Ai do mundo por causa dos escândalos; pois é necessário que venham os escândalos, mas ai do homem por quem o escândalo vem.***

***Prestai bem atenção, não desprezeis nenhum destes pequenos, pois eu vos declaro que, no céu, seus anjos veem incessantemente a face de meu Pai, que está nos céus. Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.***

***Se a vossa mão, ou o vosso pé, for motivo de escândalo, cortai-os e lançai-os longe de vós; é bem melhor que entreis na vida com um pé ou mão a menos do que, tendo duas mãos ou dois pés, serdes lançados no fogo eterno. E se vosso olho é um motivo de escândalo, arrancai-o, e jogai-o longe de vós; é melhor que entreis na vida com um só olho do que ter os dois e serdes lançados no fogo do inferno.”*** (Mateus, XVIII: 6 a 11 e V: 29 e 30.)

**12**. No sentido vulgar, escândalo é a palavra que denomina toda ação que choca a moral ou a decência de maneira ostensiva. O escândalo não está na ação em si mesma, mas na repercussão que ele possa ter. A palavra escândalo sempre traz a ideia de um certo tumulto. Muitas pessoas se contentam em evitar o escândalo, porque seu orgulho sofreria com ele e a consideração que desfrutam entre os homens diminuiria; contanto que suas torpezas sejam ignoradas isso é suficiente, e suas consciências ficam tranquilas. Essas pessoas são, segundo as palavras de Jesus, “os sepulcros brancos por fora, mas cheios de podridão em seu interior; vasos limpos por fora, mas sujos em seu interior”.

No sentido evangélico, o significado da palavra escândalo, tão frequentemente empregado, é muito mais amplo, razão por que ela não é compreendida em certos casos. Escândalo não é somente o que agride a consciência de alguém, é tudo o que resulta dos vícios e das imperfeições dos homens, todas as más ações de indivíduo para indivíduo, com ou sem repercussão. O escândalo, nesse caso, é o resultado efetivo do mal moral.

**13**. É necessário que haja escândalo no mundo, disse Jesus, porque os homens, sendo imperfeitos na Terra, são inclinados a fazer o mal, e porque árvores más dão maus frutos. É preciso, pois, entender por essas palavras que o mal é uma consequência da imperfeição dos homens, e não que eles tenham a obrigação de praticá-lo.

**14**. É necessário que o escândalo venha porque, encontrando-se em expiação na Terra, os homens se punem a si mesmos pelo contato de seus vícios, dos quais eles são as primeiras vítimas e cujos inconvenientes acabam por compreender. Quando estiverem cansados de sofrer do mal, procurarão o remédio no bem. A reação desses vícios serve, portanto, ao mesmo tempo, de castigo para uns e de prova para outros. É assim que Deus faz do mal surgir o bem e que os próprios homens aproveitam as coisas más ou negativas.

**15**. Se é assim, pode-se dizer que o mal é necessário e durará para sempre, pois, se ele desaparecesse, Deus seria privado de um poderoso meio de castigar os culpados; portanto, é inútil procurar melhorar os homens. Mas, se não houvesse mais culpados, não haveria mais necessidade de castigos. Suponhamos que a humanidade toda seja transformada em homens de bem; nenhum homem procurará fazer mal ao seu semelhante e todos serão felizes, porque todos serão bons. Esse é o estado dos mundos avançados, onde o mal foi excluído; esse também será o da Terra, quando ela tiver progredido suficientemente. Porém, enquanto certos mundos avançam, outros se formam, povoados de espíritos primitivos, e que servem, além disso, de habitação, de exílio e de lugar de expiação para os espíritos imperfeitos, rebeldes e obstinados no mal, e que são rejeitados pelos mundos que se tornaram felizes.

**16**. Mas ai daquele por quem o escândalo vem; quer dizer que o mal sendo sempre o mal, aquele que serve, sem o saber, de instrumento para a justiça divina, cujos maus instintos foram utilizados, nem por isso deixou de praticar o mal e deve ser punido. É assim, por exemplo, que um filho ingrato é uma punição ou uma prova para o pai que sofre com essa atitude, porque esse pai pode ter sido um mau filho que fez seu pai sofrer e que agora sofre a pena de talião; mas, não será por essa razão que o filho terá desculpa. Por sua vez, ele deverá ser castigado por intermédio de seus próprios filhos ou de uma outra maneira.

**17**. Se a vossa mão é motivo de escândalo, cortai-a; afirmativa enérgica que seria absurdo tomar-se ao pé da letra e que significa apenas que é preciso destruir em nós mesmos todas as causas de escândalo, ou seja, do mal; arrancar do coração todos os sentimentos impuros e todas as tendências para o vício; quer dizer ainda que é preferível para um homem perder a mão, a tê-la como instrumento de uma ação má; ficar sem a visão, a seus olhos servirem para que tenha maus pensamentos. Jesus não disse nada de absurdo para quem compreender o sentido alegórico e profundo de suas palavras; no entanto, muitas coisas só podem ser entendidas com os meios de conhecimento que o Espiritismo proporciona.